



Acta Número Nove

Aos vinte e três dias do mês de Setembro de dois mil e dezanove, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Moreira, Nicole Garrido, Abel Vieira, Susy Silva, Henrique Silva, Célia Domingues, Lucinda Patrício e Jorge Oliveira.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Crespo e o Sr. Secretário Jorge Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Pedro Campos.

Havendo quórum, o Sr. Presidente de Mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Antes da Ordem do Dia

Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse da freguesia.

Ponto 2 – Período da Ordem do Dia

Ponto 2.1 – Relatórios Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia. Apresentação e apreciação.

Ponto 2.2 – Transferência de Competências para a Junta de Freguesia ao abrigo do Decreto-Lei nº57/2019, de 30 de Abril. Apresentação, discussão e votação.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Sr. Presidente da mesa colocou à votação a Acta número oito de 24 de Junho de 2019, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade com a abstenção dos deputados Abel Vieira e Henrique Silva por ausência dos mesmos nas referida assembleia.

Ponto 1: Antes da Ordem do Dia. Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse da freguesia.

O Presidente da Assembleia deu por aberta o período antes da ordem do dia, questionando se algum deputado se queria inscrever.



Pediu a palavra a Sr. Deputado Abel Vieira para propor a votação de uma congratulação a todos os festeiros das festas deste ano, considerando que, por exemplo, as Festas da Texugueira estiveram para não se realizar e em tempo recorde conseguiram fazer algo notório. No caso das Festas da Bidoeira de Baixo, estas festas superaram todas as expectativas e, apesar de se tratar de festeiros numa faixa etária bastante jovem, conseguiram organizar um grande evento. Por fim, as Festas da Bidoeira de Cima que conseguiram ir quase além fronteiras e foram grandiosas, pelo que na sua opinião, deveria ser colocado à votação um voto de congratulação a todos os festeiros e a todos os que se empenharam nestas festas. De seguida, referiu que as questões seguintes eram direccionadas ao executivo da Junta. Em primeiro lugar para falar da limpeza das ruas aquando da realização dos festejos de verão, que, na sua opinião, ficaram um pouco aquém do esperado, já que é do conhecimento geral que existe uma verba municipal para limpeza de arruamentos, pelo que questiona se o valor disponibilizado pela câmara é ou não suficiente para estes fins. Outra questão refere-se ao Trail “Rota dos Vidoeiros” que no ano passado foi organizado pela Junta de Freguesia e questiona o que vai ser feito este ano. Questionou também qual o ponto da situação relativamente ao apoio ao Grupo Desportivo Bidoeirense para o relvado sintético, já que tem informação que a respectiva direcção se recusa a assinar o protocolo com a Câmara Municipal de Leiria. Quanto à Rua da Serradita, chegou a ser falado, à cerca de um ano, a colocação dessa rua em sentido único e nessa altura o Sr. Presidente disse que estava para breve uma vinda da comissão de trânsito da Câmara para avaliar a situação, pelo que questiona qual o ponto de situação, pois como habitante dessa zona vê quase semanalmente situações de passagem apertada de duas viaturas uma pela outra. Por fim, tal como referiu o ano anterior na assembleia de Dezembro, gostaria de saber qual a ideia prevista para a iluminação de Natal deste ano, não estando a referir-se exclusivamente a dinheiro, mas à colaboração das nossas associações e alguns comerciantes para voltar a trazer algum brilho à comunidade bidoeirense.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia, Dr. Pedro Campos, para colocar à votação um voto de reconhecimento às Comissões de Festas de Bidoeira de Cima, Bidoeira de Baixo e Texugueira, em reconhecimento do trabalho destes jovens em prol da nossa freguesia.

O Sr. Presidente da mesa questionou todos os deputados sobre a aprovação deste louvor, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Continuou, afirmando que desta forma, fica registado em acta que a Assembleia de Freguesia reconhece o trabalho desenvolvido pelas Comissões de Festas de Bidoeira de Cima, de Bidoeira de Baixo e Carriço e da Texugueira, desejando que esse trabalho tenha continuação nos próximos anos, no sentido de levar mais longe o nome da comunidade bidoeirense.

Tomou a palavra o Presidente da Junta afirmando que este ano tem sido um ano de adaptação a uma nova realidade quanto ao processo de limpeza de ruas, dado que



até Outubro do ano passado existiam dois funcionários no trabalho de cantoneiro e que, a partir dessa altura passou-se a ter um único funcionário. Referiu ser intenção do executivo da junta passar a recorrer cada vez mais à contratação externa, estando à procura da melhor solução em termos de eficiência e de preço para poder fazer um trabalho de qualidade. Referiu assumir com toda a naturalidade que este ano na Texugueira, na Bidoeira de Baixo e também na Bidoeira de Cima, a limpeza não foi tão eficiente como nos anos anteriores. Relativamente ao “Rota dos Vidoeiros”, confirmou que este evento nasceu o ano passado de uma parceria da Junta de Freguesia com um grupo de jovens com interesse pela corrida, parceria essa que redundou num trail de muito boa dimensão, com muita aderência e muito bem organizado, pelo que se percebeu que era um evento com pernas para andar. Este ano, porque parte da população não achou bem e questionou se a Junta estaria a ter algum tipo de proveito financeiro na organização deste evento, a Junta de Freguesia decidiu em conjunto com este grupo de jovens que o ónus da organização recaia totalmente sobre esta equipa, sendo que podem contar com o apoio da Junta de Freguesia para que o “Rota dos Vidoeiros” se afirme, cada vez mais, como um evento de qualidade e que prestigia a freguesia. Quanto ao relvado sintético do GDR Bidoeirense, referiu que a Junta de Freguesia esteve presente na quase totalidade das assembleias gerais do Grupo Desportivo e Recreativo Bidoeirense onde se debateu esta situação. Informou que o problema surgiu quando a Câmara Municipal de Leiria decidiu terminar com o protocolo para tratamento da relva, que é uma prerrogativa que lhes assiste, e propôs, tal como aconteceu com outros clubes do concelho, a atribuição de um apoio financeiro de cem mil euros para a construção de um relvado sintético. Nessas reuniões entre Câmara Municipal, Grupo Desportivo e Junta de Freguesia, houve sempre alguma crispação por parte da direcção do Grupo Desportivo que nunca aceitou a quebra do protocolo achando que a melhor opção para o clube é a manutenção do relvado natural. À posteriori, meados de Maio do corrente ano, acabou por ficar assente a construção de um relvado sintético, tendo sido elaborado um protocolo e feita uma deliberação de apoio financeiro para a construção da obra. Estes documentos foram levados a reunião de câmara e foram aprovados, mas o Grupo Desportivo recusou-se a assinar esse mesmo protocolo e, com tudo isto, estávamos em finais de Junho, final da época e final do mandato desta direcção. Com tudo isto, dado não haver perspectiva de futuro, o Grupo Desportivo e Recreativo Bidoeirense não vai ter nenhuma equipa em termos de competição. Por fim, na última assembleia que ocorreu este mês de Setembro, foi eleita uma Comissão Administrativa que tomou a seu cargo a tarefa de preparar o futuro e pegar nesse protocolo que ainda está em vigor, tomar conta das instalações e preparar atempadamente a nova época. Quanto à Rua da Serradita, foi falado em sessão desta assembleia propor à Câmara Municipal que este arruamento seja de sentido único. Contudo, devido ao período de férias a decorrer, ainda não foi possível alguém responsável da Divisão de Viação e Trânsito se deslocar ao local conforme solicitado, mas na opinião da Junta de Freguesia esta rua deve ser de sentido único, dado ser uma rua estreita e perigosa. Por fim, relativamente à iluminação de Natal, o presidente referiu ser uma guerra do



Deputado Abel Vieira, que respeita, mas não está em condições de responder sem discutir o assunto em reunião de Junta de Freguesia.

Pediu a palavra o Presidente da Assembleia, Dr. Pedro Campos, para solicitar informações quanto ao processo de ampliação da Zona Industrial Sul e a respectiva alteração ao PDM. Formulou ainda outra questão relativa à segurança na Freguesia de Bidoeira, já que se tem comentado que tem sofrido alguns assaltos a residências. Por fim, porque viu uma publicação na página da freguesia no facebook, pediu esclarecimentos acerca da existência de vespa asiática, se a situação é grave e como devem as pessoas informar acerca da localização desses ninhos.

Retomou a palavra o Presidente da Junta, referindo que, quanto à Zona Industrial Sul, a Junta assumiu a responsabilidade de sensibilizar os proprietários que têm terrenos na área de expansão desta Zona Industrial para a necessidade de se aproveitar esta oportunidade para ampliar o espaço daquela área industrial. Para tal foi necessário efectuar um levantamento topográfico, que já se encontra feito, e fazer um projecto de expansão/ampliação desta Zona Industrial que deverá ser entregue nos primeiros dias de Outubro na Câmara Municipal, para ser aprovado pela Câmara e posteriormente pela CCDR de Coimbra, de forma a que o processo esteja concluído em Julho de 2020. O ponto de situação actual, referiu, será apresentar esse projeto de ampliação aos proprietários dos terrenos confinantes e fazer um documento conjunto em que os proprietários concordem com a execução desse projeto e assumem a sua quota de responsabilidade em termos de pagamentos dos custos inerentes a todo este processo, na justa proporção com a área das suas propriedades, sendo que os custos relativos ao levantamento topográfico foi assumido, na totalidade, pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal de Leiria. Relativamente à terceira alteração do PDM, esta não incide sobre os mapas, mas sim sobre o texto que actualmente, por exemplo, podem levantar alguns problemas em sede de licenciamentos, nomeadamente quanto às distâncias de afastamento de muros da faixa de rodagem, entre outros. Quanto à situação de insegurança da população, referiu ter pedido à GNR que passe de forma reiterada e com alguma regularidade na freguesia, como forma de dissuasão e prevenção. Continuou, afirmando que devemos ter cuidado e estar alerta, pedindo à população que esteja vigilante e que comunique à GNR qualquer situação anómala que possa afectar a sua segurança. Por fim, quanto à vespa asiática, referiu ser este um caso que preocupa bastante o executivo da Junta de Freguesia, dado terem sido detectadas a existência de vários ninhos e a presença de vespas isoladas. Informou ainda ter a percepção de que o sistema de Protecção Civil está a funcionar relativamente rápido, sendo que o procedimento correcto é ligar para os Bombeiros para o número 244 849 700, para que possa ser registado numa plataforma que existe a nível nacional e as equipas em terreno se deslocam ao local para proceder à sua eliminação. Informou ainda ter informação que quando se trata de vespas isoladas não se deslocam ao local e que existe um tipo de árvore que atrai este tipo de vespa, pelo que a solução passa por abater essas árvores.



Voltou a palavra o Presidente da Assembleia, Dr. Pedro Campos, para saber se estamos a falar de um aumento exponencial de ninhos e se a localização é dispersa ou mais localizada.

Retomou a palavra o Presidente da Junta, informando que no início de Setembro tiveram o registo de quatro ninhos novos, o que é muito, um deles num barracão de uma casa e os outros em zona de floresta mas perto de habitações e, por vezes, em árvores muito altas onde é muito difícil aceder. Reiterou o pedido de vigilância e que qualquer situação seja alertada para o número mencionado, até porque ficou confortado com a rapidez de resposta dada pelos bombeiros a estas situações.

O Presidente da Assembleia sugeriu ao executivo da Junta que sempre que ocorra que uma situação de ninho nas proximidades de casas que seja feito um alerta na página da Junta para que a população tenha mais cuidado e tente evitar passar nessa zona enquanto não ocorrer a destruição desse ninho.

Não havendo mais questões para o período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto dois no período da Ordem do Dia:

Ponto 2.1: Relatórios Financeiros e de Atividades da Junta de Freguesia.

Apresentação e apreciação;

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para explicar, de forma sucinta, o Relatório Financeiro e de Actividades da Junta de Freguesia.

O Presidente referiu que o relatório financeiro demonstra, de forma clara, a realidade financeira da Junta de Freguesia à data atual e está disponível para qualquer esclarecimento. Quanto ao relatório de actividades salienta alguns aspectos, nomeadamente o processo de ampliação da Zona Industrial conforme já foi referido, o acompanhamento do início das obras de ampliação de Cemitério da Bidoeira de Cima, referindo ser uma obra de grande dimensão que merece um acompanhamento com alguma regularidade e o acompanhamento do início do ano letivo no Centro Escolar, nomeadamente procedendo a algumas pequenas reparações, bem como a colocação de relva sintética para melhorar as condições de um espaço de recreio para as crianças e um sistema de rega automática para um outro espaço ajardinado e com árvores onde se verificou a ausência de rega durante o verão.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira para informar que quanto ao relatório financeiro não tem nada a questionar, pois tendo um saldo positivo é o fundamental para a freguesia. Relativamente ao Relatório de Actividades, que expressa todo o trabalho que tem vindo a ser feito, gostaria de saber informações sobre a reunião tida com a SUMA e a Câmara Municipal relativamente aos contentores de monos, onde infelizmente se continua a verificar a falta de civismo na utilização do contentor de



monos que se encontra nas traseiras do cemitério de Bidoeira de Baixo e Carriço. Referiu saber que o mesmo se passa nas outras freguesias e, dado que algumas juntas estão a optar pela retirada dos mesmos, gostaria de saber qual a opinião da junta acerca deste assunto. Aproveitou para louvar a realização do evento PIC que ocorreu no auditório da Bidoeira de Cima, que encheu a todos de conhecimento e de experiências e que, na sua opinião é de apoiar e promover a realização de mais eventos do género, principalmente se feito em colaboração com voluntários como foi o caso. Por fim, relativamente ao Centro Escolar, referiu ter a ideia de que ficou acordada a colocação de alguns equipamentos para o Jardim de Infância, que na altura não foram colocados por se estar à espera da vistoria dos apoios comunitários e não se poder fazer antes dessa vistoria passar, pelo que questiona o ponto de situação em relação a este aspecto.

Tomou a palavra o Presidente da Junta, respondendo que os contentores de monos são, de facto, um problema na nossa freguesia. Informou que as reuniões ocorreram no sentido de encontrar uma solução que seja sustentável em termos financeiros e que seja uma alternativa credível para estes espaços. Deste modo, foi sugerido que no Concelho de Leiria fossem construídos três ou quatro recintos devidamente pensados para resolver este problema, como se fosse um ecoponto de grandes dimensões com funcionários a supervisionar o seu funcionamento e onde existam contentores diferenciados para cada tipo de produto (madeira, ferro, plástico, lixo indiferenciado). Referiu que foi sugerido que a Divisão Ambiente da Câmara Municipal elabore um projecto e estude as localizações indicadas para construir estes ecopontos de grande dimensões para responder a este problema do Concelho de Leiria. Adiantou não equacionar a retirada dos contentores como já ocorreu em algumas freguesias, por ser preferível manter os contentores onde se encontram e ter somente um problema, do que retirá-los e começar a aparecer lixo em vários locais da freguesia. Quanto ao evento PIC, considerou ter sido um evento fora do comum que ocorreu na nossa freguesia baseado na troca de experiências de vida de três pessoas oriundas da freguesia e outras três pessoas que possivelmente vieram pela primeira vez à nossa terra. Considerou ter sido, de facto, um evento bem organizado, com sala cheia e motivador, pelo que seguramente irão existir mais eventos PIC um dia destes. Relativamente ao equipamento infantil para o Jardim de Infância, está em fase de contratação pela câmara e está previsto que de entre em breve esteja no local. Salientou, contudo, que para além de equipamentos infantis é essencial a colocação de um toldo de sombreamento no espaço do Jardim de Infância porque a inexistência de árvores de grande porte torna aquele espaço bastante exposto à luz solar, o que impossibilita as crianças de brincar em dias de calor, pelo que este toldo estará seguramente, dentro de algum tempo, no Jardim de Infância.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto 2.1 da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, Pedro Campos, passou ao ponto 2.2:



Ponto 2.2: Transferência de Competências para a Junta de Freguesia ao abrigo do Decreto-Lei nº57/2019, de 30 de Abril. Apresentação, discussão e votação.

O Sr. Presidente da Assembleia informa que o executivo da Junta solicita a aprovação de proposta de rejeição da transferência de competências para o ano 2020, de forma a dar cumprimento à obrigação de comunicação à Direcção Geral da Administração Local (DGAL).

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para fazer uma breve introdução desta proposta de rejeição de transferência de competências para o ano 2020.

Tomou a palavra o presidente Jorge Crespo, informando que esta decisão de não aceitação das competências para 2020, foi discutida e acertada entre todas as juntas de freguesia do concelho e a Câmara Municipal, de forma a que se possa discutir com o tempo e a informação necessária para que as competências possam ser assumidas de forma segura e com o necessário suporte financeiro. Nessa reunião, informou, ficou decidido unanimemente que todas as freguesias, nas assembleias de Setembro, iriam propor a não aceitação desta transferência de competências para 2020, para que durante o ano 2020 se possa preparar e negociar as contrapartidas financeiras para assumir estas mesmas competências.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira, para informar que considera a delegação de competências um assunto de extrema importância e que em 2021 será obrigatório aceitar esta transferência de competências. Por esse facto, a questão que se coloca é que esta rejeição se deve ao facto de muitas juntas de freguesia não estarem preparadas para aceitar esta transferência de competências, seja por falta de conhecimentos, ou por não haver ainda garantia de financiamento, ou pela ausência de garantias de quem assume a responsabilidade no caso de haver um problema. Por outro lado, referiu, as juntas de freguesia não têm técnicos para avaliar e fiscalizar as áreas dessas competências, pelo que na sua opinião o governo deve antes de mais estabelecer limites de competência, onde é competência da Junta e onde começa o poder autárquico e central e ter muito bem definidos os pacotes financeiros atribuídos, pelo que o seu voto é a favor da rejeição desta transferência de competências para 2020.

Retomou a palavra o presidente Jorge Crespo, mencionando que um dos motivos pelo qual houve esta proposta de adiamento e esperar para 2020, foi precisamente o facto de no nº3 do artigo 2º deste Decreto-Lei que tem a seguinte redacção “A assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, pode deliberar manter no âmbito de intervenção do município as competências referidas no número anterior, no todo ou



em parte”, e a nossa interpretação é que as competências mencionadas no n.º1 deste artigo 2, são extremamente difíceis de assumir por parte das Juntas de Freguesia e que devem manter-se sob responsabilidade da Câmara Municipal. Portanto, apesar de haver uma obrigatoriedade de em 2021 as juntas assumirem estas transferências de competências, será discutida e analisada a possibilidade da Câmara Municipal poder invocar, por força da melhoria de serviços prestados à população, que determinadas competências continuem sob a alçada do município.

Posto isto, o Sr. Presidente da mesa colocou à votação da proposta de rejeição da transferência de competências para 2020, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Aproveitou também para dar os parabéns aos colegas por terem aprovado esta rejeição de transferência de competências, pois considera vergonhoso que o governo esteja a querer transferir áreas essenciais, que sempre fizeram parte e deverão continuar a fazer parte das competências governativas, para a responsabilidade dos municípios que não têm possibilidades técnicas, nem financeiras para tal, já para não falar que estamos a falar de aspectos importantíssimos como educação, saúde, escolas, hospitais, contratação de pessoal e caso pretendam transferir competências deverão fazê-lo de forma transparente e sem margem para dúvida de modo a que as pessoas saibam quais as suas responsabilidades.

Retomou a palavra o Sr. Presidente Jorge Crespo, para informar que já foi emitido um documento que terá de ser assinado pelo Presidente da Mesa e ser introduzido na plataforma do Governo em como certifica que na presente Assembleia e por unanimidade foi aprovada a rejeição da transferência de competências para 2020.

O Presidente da Assembleia, não havendo mais inscrições, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: